



Diversidade?  
E agora?



Em nosso cotidiano profissional, não raras vezes, nos deparamos com diferentes realidades sociais, intelectuais, emocionais.

Em relação a minha trajetória como professora de matemática, digo que é bem constante encontrar alunos com histórias de vida bem diferentes, e com dificuldades de aprendizagem variadas.

Acredito que a estrutura familiar está bastante ligada a aprendizagem do aluno. Nota-se uma grande diferença entre alunos que tem segurança em relação aos conteúdos e alunos que vivem "livres", sem incentivo, sem acompanhamento, e, por consequência sem limites. (Excluindo aqui problemas clínicos).

Diante de tantas transformações em nossa sociedade, de repente, surgem as diferenças.

## **Diversidade? E agora?**

Parte da gestão escolar, por meio de políticas públicas, insere o conceito de inclusão escolar, a fim de minimizar as diversidades, os conflitos decorrentes destas diferenças e cabe ao professor a parte mais difícil, lidar diretamente com estes contrastes em sala de aula.

Na questão inclusão, vou escrever a respeito de um caso bem particular que tem na minha escola.

No Ensino Médio, no 3º ano, temos uma aluna "especial". Posso dizer, que por meio de um trabalho coletivo e eficiente, não somente ela está incluída, como também os demais colegas da turma.

É encantador perceber que com tamanha naturalidade a turma faça questão para que "ela" participe da maioria das atividades. A amizade, o companheirismo e até mesmo na ansiedade em relação a formatura. Os alunos auxiliam, dentro da aula, no refeitório, nos corredores e nas atividades curriculares.

Os colegas já se preocupam mesmo antes do término do ano letivo, do afastamento que terão em relação a ela, se sentindo triste por isso.

Por isso, já estão combinando jantares para se reunir. Ver esse "movimento" de inclusão partindo dos alunos, é ter a esperança de que o ser humano é parte importante desta transformação. Ato de inclusão podem acontecer de forma inesperada e não somente planejada.

Este caso que relatei é um exemplo claro disto, pois esta aluna é parte importante da minha vida, da escola, e principalmente da vida destes alunos, que "sem" querer acabam construindo a parte mais importante, a verdadeira INCLUSÃO.

Esta é uma relação de duas vias, entre colegas que se respeitam e que ajudam a construir não somente a aprendizagem curricular, mas valores imprescindíveis para se viver em uma sociedade repleto de conflitos e diversidades.



